

Título

SELEÇÃO DE DESCRITORES MÍNIMOS PARA A CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE BANANEIRA

Resumo

tt

Trabalhos

Título

SELEÇÃO DE DESCRITORES MÍNIMOS PARA A CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE BANANEIRA

Autor(es)

CÍNTIA PAULA FEITOSA SOUZA

Lívia Pinto Brandão

Edson Perito Amorim

ZALMAR SANTANA GONÇALVES

Resumo

A caracterização é uma atividade primordial na geração de conhecimentos sobre o germoplasma conservado em coleções, por permitir um melhor manejo do germoplasma e fornecer subsídios ao melhoramento genético. A Embrapa Mandioca e Fruticultura possui uma coleção de germoplasma de bananeira com 264 acessos, obtidos a partir da introdução de germoplasma nacional e coletas em nível internacional (DANTAS et al., 1993). O pré-melhoramento realizado nessa coleção é uma etapa fundamental, já que visa à identificação, caracterização e posterior uso dos genótipos promissores em cruzamentos com o germoplasma elite. Por meio do uso de descritores estabelecidos para a bananeira (IPGRI, 1996; SILVA et al., 1999a) é possível estabelecer um número mínimo capaz de quantificar a variabilidade genética nessa coleção, de forma a reduzir os custos com essa atividade, sem com isso, reduzir a confiabilidade dos resultados (BRANDÃO, 2011). Este trabalho teve como objetivo selecionar descritores mínimos para a caracterização de germoplasma de bananeira. A caracterização fenotípica foi realizada em 77 acessos, sendo avaliados 92 descritores estabelecidos pelo IPGRI. A seleção dos descritores foi realizada pela análise de componentes principais (quantitativos) e por meio do nível de entropia (qualitativos). A eficiência do descarte foi analisada por meio do estudo comparativo entre os agrupamentos formados levando-se em consideração todos os 92 descritores e somente os descritores selecionados. Os descritores selecionados foram analisados conjuntamente usando o procedimento Ward-MLM. Foi utilizado o método de agrupamento de Ward, considerando a matriz conjunta obtida

a partir do algoritmo de Gower. Considerando a seleção realizada para os descritores quantitativos e qualitativos, foi possível reduzir em 50% o número de descritores utilizados para a caracterização de germoplasma de bananeira. A correlação obtida entre as matrizes considerando os 92 descritores e os selecionados foi de 0,82, demonstrando que a redução no número de descritores não influenciou na estimativa da variabilidade genética entre os acessos de bananeira. Considerando a análise da diversidade fenotípica realizada pelo método Ward-MLM foi possível identificar que dentro de um mesmo grupo existe certa similaridade entre os acessos. Contudo, entre os grupos, pode-se inferir sobre a presença de variabilidade para os descritores mínimos utilizados, indicando que estes genótipos podem ser utilizados como parentais em programas de melhoramento genético (BRANDÃO, 2011).

Palavras-Chaves

- 1 - Musa spp
- 2 - Análise multivariada
- 3 - Seleção de descritores